

3º Seminário

A Língua Portuguesa na Educação, na Literatura e na Comunicação – Aprender em Língua Portuguesa

PROGRAMAÇÃO

21/11 – Quinta-feira

10h às 11h – Abertura

Participações do diretor regional do Sesc São Paulo, Danilo Santos de Miranda, do presidente da Câmara Brasileira do Livro, Vitor Tavares, do cônsul geral de Portugal em São Paulo, Paulo Jorge Pereira Nascimento, e do presidente da República de Cabo Verde, Jorge Carlos Fonseca.

11h às 12h – Palestra: Literaturas em língua portuguesa na África: pontos para um debate

Com Rita Chaves, professora de Literaturas Africanas de Língua Portuguesa no Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP. Chaves também é pesquisadora do Celp (Centro de Estudos das Literaturas e Culturas de Língua Portuguesa) da mesma instituição. Tem experiência na área de letras com ênfase em literaturas africanas, principalmente nos temas: literatura angolana, literatura moçambicana e literatura e antropologia.

12h às 13h – Almoço

13h30 às 15h – Comunicações 1 e 2 (2 salas)

Comunicação 1 – A literatura dos países africanos de língua portuguesa: ensino, debates e perspectivas (Eixo Literatura)

A partir de um recorte que contempla momentos fundamentais da produção contemporânea africana em língua portuguesa, propõe-se pensar os cruzamentos entre identidades regionais e nacionais, representação ficcional e educação nas obras escolhidas.

Trabalhos

- 1- E o presente se faz transparente: breve análise do aspecto temporal em *Os transparentes* de Ondjaki – Matheus Vieira dos Santos (USP)
- 2- A literatura angolana em sala de aula: um olhar voltado para *Mayombe*, de Pepetela – Débora Cristina Longo Andrade (Mackenzie)

- 3- Língua portuguesa e as múltiplas identidades nas literaturas africanas: do coloquial ao nacional e transnacional – Everton Fernando Micheletti (USP)
- 4- A literatura moçambicana e o realismo animista como fortalecimento da identidade nacional de Mia Couto – Mayara Ranieri Paschoal (Mackenzie)

Comunicação 2 – Contemporaneidade e educação na comunicação (Eixo Comunicação)

Cada vez mais, novas tecnologias fazem parte dos processos de ensino e aprendizagem em sala de aula. As pesquisas propostas pensam os desafios da educação no século XXI através de um diálogo interdisciplinar entre Comunicação, Pedagogia e Letras.

Trabalhos

- 1- A virada ética por meio da propaganda: uma análise discursiva – Edgar Godoi Gabriel (sem vínculo)
- 2- Crianças invisíveis: comunicação, linguagem, cidadania e poder no jornalismo infanto-juvenil – Sabrina Cancoro Generali Clemente (ESPM)
- 3- O jornal e a literatura de rodapé: o estudo das narrativas folhetinescas como exercício reflexivo e criativo em sala de aula – Ana Gabriela Dickstein Roiffe (UFF)
- 4- Do culto à cultura: imaginário, educação e língua no colégio republicano paulista – Giovana Ike Coan (USP)

15h às 16h30 – Comunicações 3 e 4 (duas salas)

Comunicação 3 – Estruturas narrativas em prosa e poesia (Eixo Literatura)

Entre o modernismo e a contemporaneidade, os trabalhos pensam estratégias de construção de narratividade na literatura brasileira e portuguesa.

Trabalhos

- 1- Hospedar-se em *Um quarto em Atenas*: um olhar atento para a poesia de Tatiana Faia – Luiz Fernando Queiroz Melques (USP)
- 2- Memória: costumes e topônimos em *Baú de Ossos*, de Pedro Nava – Antonio Rafael Marçal da Silva (USP)
- 3- Eu, estilhaço e luz: considerações sobre o narrador de “O miúdo que pregava pregos numa tábua”, de Manuel Alegre – Harini Abja Kaneshiro (PUC-RS)
- 4- Masculinidades na literatura brasileira: o que podemos ensinar/aprender em *A hora e a vez de Augusto Matraga* de João Guimarães Rosa – José Flávio da Paz (Unemat)

Comunicação 4 – Práticas de leitura em sala de aula I (Eixo Educação)

A proposta da mesa consiste em debater diferentes competências na formação de leitores que estejam aptos a compreender e produzir textos de diferentes registros e domínios discursivos.

Trabalhos

- 1- Literatura de Cordel – Sandra Trabucco Valenzuela (USP)
- 2- Produção de texto com princípios do haikai: solução para o desenvolvimento de clareza e objetividade textuais - Sheila Christina Faria de Sousa
- 3- Multiletramentos na educação de jovens e adultos – Talita Yosioda Collacio (USP)
- 4- Leitura de mídia e pesquisa: as habilidades e os campos de atuação social para o ensino de língua portuguesa – Edson Roberto Lanzoni (PUC-SP)

16h30 às 18h – Mesa literária

Encontro com Djaimilia Pereira de Almeida

Mediação: Cristhiano Aguiar

Djaimilia Pereira de Almeida é autora de quatro livros: *Esse cabelo*, *Ajudar a cair*, *Luanda*, *Lisboa*, *Paraíso* e *Pintado com o pé*.

Publicou no Blog da Companhia das Letras, em Granta.com, e nas revistas *Granta Portugal*, *Ler*, *Pessoa*, *Quatro Cinco Um*, *Serrote*, *Words Without Borders* e *Zum*, entre outras.

Cristhiano Aguiar é escritor, crítico literário e professor do Programa de Pós-graduação em Letras da Universidade Presbiteriana Mackenzie. Escreve resenhas para a revista *Pessoa* e para o *Suplemento Pernambuco*. Em 2018 lançou o livro de contos *Na outra margem*, o *Leviatã*.

22/11 – Sexta-feira

10h às 11h30 – Mesa: Instituto Guimarães Rosa e Instituto Camões – convergências e linhas de ação

Com Alexandra Pinho, diretora do Instituto Camões CCP – Brasília, e Paula Alves de Souza, representante do Ministério das Relações Exteriores e Diretora do Departamento Cultural do Itamaraty.

Mediação: Francis Manzoni

O propósito desse encontro é abordar possíveis pontos de convergência entre o Instituto Camões, órgão ligado ao Ministério dos Negócios Estrangeiros do Governo de Portugal, criado para a promoção da língua e da cultura portuguesa no exterior, e o Instituto Guimarães Rosa, criado pelo Itamaraty com o objetivo de divulgar a cultura brasileira e de ensinar a língua portuguesa em sua vertente brasileira no exterior.

Francis Manzoni, historiador, coordenador editorial nas Edições Sesc São Paulo e coordenador da Comissão para Promoção para Conteúdo em Língua Portuguesa da CBL.

11h30 às 13h – Comunicações 5 e 6 (2 salas)

Comunicação 5 – Práticas de leitura em sala de aula II (Eixo Educação)

A proposta da mesa consiste em debater diferentes competências na formação de leitores que estejam aptos a compreender e produzir textos de diferentes registros e domínios discursivos.

Trabalhos

- 1- A trajetória do projeto sala de leitura na rede municipal de ensino de São Paulo – Mônica Fátima Valenzi Mendes (PUC-SP)
- 2- Os gêneros textuais no cotidiano e o mundo tecnológico – Erika Salgado (USP), Arianne Reis Matos (USP), Christina Batista Juliano (PUC-SP), Matheus da Costa Nunes (Mackenzie)
- 3- Um olhar dos estudos lusófonos na sala de aula – Renata R. Rodrigues (Mackenzie)
- 4- PNLD literário para o ensino médio: alternativas de estudo do texto literário em sala de aula – Dayse Oliveira Barbosa (USP)

Comunicação 6 – Literatura e identidades (Eixo Literatura)

Identidade, negritude e representação literária perpassam as reflexões dessa mesa temática, que propõe pensar relevantes expressões literárias portuguesas e africanas de língua portuguesa.

Trabalhos

- 1- Uma leitura do romance *Mulheres de cinza* a partir do conceito bakhtiniano de estilo – Camila Cesário Lérco (PUC-SP)
- 2- A rediscussão da portugalidade em *A máquina de fazer espanhóis*, de Valter Hugo Mãe – André Souza Silva (USP)
- 3- Sobre os mecanismos de opressão aos corpos negros e brancos no período do colonialismo português em Moçambique, no *Caderno de memórias coloniais*, de Isabela Figueiredo – Fabrizio Uechi (USP)

4- Autorias negras no Portugal contemporâneo – Bianca Maфра Gonçalves (USP)

13h às 14h30 – Almoço

14h30 às 16h – *Ecos do Brasil: Eça de Queirós, leituras brasileiras e portuguesas*

Bate-papo entre o organizador Benjamin Abdala Junior e a autora Elza Miné

Em edição revista e ampliada, o livro Ecos do Brasil: Eça de Queirós, leituras brasileiras e portuguesas reúne nove artigos de estudiosos brasileiros e portugueses sobre a obra do escritor. Na segunda parte, apresenta uma antologia de textos não ficcionais do autor, organizadas pelo docente português Carlos Reis. A obra conta, ainda, com uma breve cronologia e caricaturas de Eça.

Benjamin Abdala Junior é professor titular sênior de Estudos Comparados de Literaturas de Língua Portuguesa da FFLCH-USP, foi por dois mandatos representante de Letras e das áreas de Humanidades no Conselho Técnico-Científico do Ensino Superior da Capes-MEC; e, também por dois mandatos, coordenador de Letras do CNPq, onde é pesquisador IA. Foi um dos fundadores de associações, entre elas a Abralic, a Afrolic e o Celp, além de chefe do DLCV da FFLCH-USP. Dirigiu várias séries editoriais, entre as quais a “Princípios” e a “Fundamentos”, da Editora Ática. Publicou 38 títulos, entre livros autorais, coletâneas e paradidáticos, tendo editado mais de quatrocentos títulos. Entre seus livros publicados, destacam-se: *A escrita neorrealista; Literatura, história e política; De voos e ilhas: literatura e comunitarismos; Literatura comparada e relações comunitárias, hoje; Graciliano Ramos: muros sociais e aberturas artísticas; e Um mundo coberto de jovens.*

Elza Miné é doutora em literatura portuguesa pela USP, onde foi professora associada e é, atualmente, colaboradora da área de Estudos Comparados de Literaturas de Língua Portuguesa. Professora visitante na State University of New York e titular da PUC-SP. Entre suas publicações, destacam-se os livros *Eça de Queirós jornalista; Páginas flutuantes: Eça de Queirós e o jornalismo no século XIX*; e a edição crítica das obras de Eça de Queirós: textos de imprensa IV.

16h às 17h30 – Comunicações 7 e 8 (duas salas em horários simultâneos)

Comunicação 7 – A língua portuguesa em suas múltiplas realizações: processos migratórios, herança, interculturalidade (Eixo Educação)

As pesquisas acolhidas na presente mesa temática compartilham investigações sobre a língua portuguesa em contextos migratórios e globalizados, trazendo à tona a relevância política do debate político para a contemporaneidade.

Trabalhos

- 1- Dinâmicas e experiências sobre o curso de português para migrantes em Guaianases – Alexandre Branco (UFSCar); Erika Butikofer (UFBAC); Juliana Maciel (sem vínculo); Daniel Siqueira (USP)
- 2- Português como língua de acolhimento: relato de experiência do programa de ensino de português para refugiados da UFABC – Mariana Eunice Alves de Almeida (sem vínculo)
- 3- Língua portuguesa como herança: um estudo do caso nipo-brasileiro – Pedro Augusto Zambon (Mackenzie)
- 4- O português falado no Suriname (PFS): um estudo inicial sobre a fala espontânea de brasileiros em Paramaribo – Antonio Lorenzo Dormal Calleja (USP)

Comunicação 8 – Linguagens na literatura contemporânea e moderna (Eixo Literatura)

Entre gêneros ficcionais e gêneros não ficcionais, como a crônica e o ensaio, os trabalhos se propõem a pensar o entrecruzamento de linguagens em literaturas de expressão portuguesa.

Trabalhos

- 1- A língua como um problema crítico em *Anseios crípticos* (1986) de Paulo Leminski – Keissy Guariento Carvelli (Unesp-Assis)
- 2- Personagens migrantes atravessadas pela língua portuguesa de uma ponta a outra da América – Giselle Rodrigues Ribeiro (Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira)
- 3- Metajornalismo e um Brasil a ser descoberto em crônicas de Lima Barreto – Clara Ávila Ornellas (USP)
- 4- Humanidade configurada no aprisionamento tecnológico: sobre as dimensões da liberdade em *O aquário* de Alice Sampaio – Graziela Camapana Drago (USP)

17h30 às 19h – Mesa: prêmios e homenagens – o valor do reconhecimento literário

Mesa com os escritores Conceição Evaristo e Rafael Gallo

Mediação: Guilherme Sobota

Os prêmios literários têm como objetivo a promoção e o reconhecimento dos escritores e suas obras. Essa mesa propõe refletir sobre o impacto das premiações na imprensa, no público leitor e na trajetória dos autores.

Conceição Evaristo nasceu numa favela da zona sul de Belo Horizonte. Teve que conciliar os estudos com o trabalho de empregada doméstica até concluir o curso Normal, em 1971, já aos 25 anos. Mudou-se então para o Rio de Janeiro, onde passou num concurso público para o magistério e estudou Letras na UFRJ. Estreou na literatura em 1990, com obras publicadas na série *Cadernos Negros*. É mestra em Literatura Brasileira pela PUC-Rio e doutora em Literatura Comparada pela Universidade Federal Fluminense (UFF). Suas obras, em especial o romance *Ponciá Vicêncio*, abordam temas como a discriminação racial, de gênero e de classe. A obra foi traduzida para o inglês e publicada nos Estados Unidos em 2007.

Rafael Gallo nasceu em São Paulo em 1981. É autor de *Rebentar*, romance vencedor do Prêmio São Paulo de Literatura 2016, e de *Réveillon e outros dias*, livro de contos vencedor do Prêmio Sesc de Literatura 2011/2012. Tem ainda diversos textos em antologias e coletâneas, incluindo publicações na França, nos Estados Unidos, no Equador e em Moçambique.

Guilherme Sobota é jornalista e repórter do “Caderno 2” do *Estado*. Escreve e produz conteúdo multimídia sobre literatura, mercado editorial, música e assuntos culturais em geral.